

COMPORTAMENTO DE HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS DE MILHO NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Larissa Orso¹; Jane Rodrigues de Assis Machado²; Grazielle Ferreira Posser¹, Jonathan Gauze¹

¹Acadêmica(o) do curso de Agronomia – Faculdade IDEAU – Passo Fundo. Bolsista do CNPq.

²Pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo, orientadora. ³Acadêmica do curso de Agronomia – UPF. Bolsista PIBIC/CNPq.

O milho é um dos cereais mais cultivados no Brasil, apresentando alto valor nutricional, ampla variabilidade genética e elevado valor produtivo. O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento de híbridos experimentais de milho. O experimento foi conduzido em Coxilha, RS na safra de 2016/2017 em delineamento de blocos ao acaso, com duas repetições, sendo parcela de duas linhas de 4 m com área total de 6,4 m². Os tratamentos foram compostos de cinco testemunhas (T), os híbridos comerciais: AS 1551 PRO2, STATUS VIPTERA3, 2B 688 PW, BG 7060 HR, P30F53 YH e 41 híbridos experimentais (HE) do programa de melhoramento de milho da Embrapa. As variáveis analisadas foram: altura de planta (AP), em cm, altura de inserção de primeira espiga (AE), em cm, umidade de grãos na colheita (UM) em porcentagem, e produtividade de grãos (PG) em kg/ha ajustado para 13% de umidade. Os resultados da análise de variância mostraram que, para todas as características avaliadas, houve diferença significativa entre os híbridos, pelo teste F. De acordo com a comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, os híbridos T BG7060 HR (248 cm) e HE 1P2142 (140 cm) apresentaram, respectivamente maior e menor AP, enquanto que a menor AE foi obtida com os HE 1P2161 (78 cm), 1P2162 (78 cm) e 1P2137 (80 cm) e a maior em 1P2146 (128 cm). Os valores UM de grãos foram baixo, no geral, mas considerando o ensaio as T BG7060 HR (15,5%) e STATUS VIPTERA3 (16,0%) e os HE 1P2133 e 1P2150 (15,0%) e 1P2155 (17,0%) apresentaram os maiores valores e o 1P5152 (5,0%) o valor mais baixo. Para PG dois HE mostraram-se mais produtivos 1P2124 (15.106 kg/ha) e 1P2156 (14.698 kg/ha), valores 36% e 32% acima da média das testemunhas, respectivamente.

Palavras-chave: *Zea mays*, melhoramento de milho, IGA

Apoio: Embrapa Milho e Sorgo, Embrapa Trigo, CNPq